



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



9º Encontro de Integração entre Agentes de CnR

“Saúde sem preconceitos: Saúde do Homem”

13 e 14/08/2025

Área Técnica de Saúde do Homem / Divisão de Cuidados por Ciclos de Vida / Coordenadoria de Atenção Básica / SEABEVS

EIXOS TEMÁTICOS DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM



Acesso e acolhimento



Paternidade e cuidado



Saúde sexual e reprodutiva



Principais agravos/condições crônicas



Prevenção de violência e acidentes

PORTARIA GM/MS Nº 3.562, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2021

Altera o Anexo XII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO
INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM
(Princípios e Diretrizes)

Brasília, novembro de 2006

LEI Nº 16.540, DE 31 DE AGOSTO DE 2016

Institui a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem, e dá outras providências.

POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM



ESTRATÉGIAS GERAIS
PARA A IMPLANTAÇÃO
DA **PMAISH** NO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

MASCULINIDADES, SAÚDE E SOCIEDADE

Vivemos em uma sociedade que alimenta a ideia de que os homens, apenas pelo fato de serem homens, obrigatoriamente devem ser mais fortes, mais viris, ter "naturalmente" mais habilidades ou mais facilidades em ocuparem alguns espaços sociais, em submeter as mulheres ao papel de subordinação, definindo-as como frágeis e sem condições de exercer liderança, o que é um equívoco histórico e cultural.

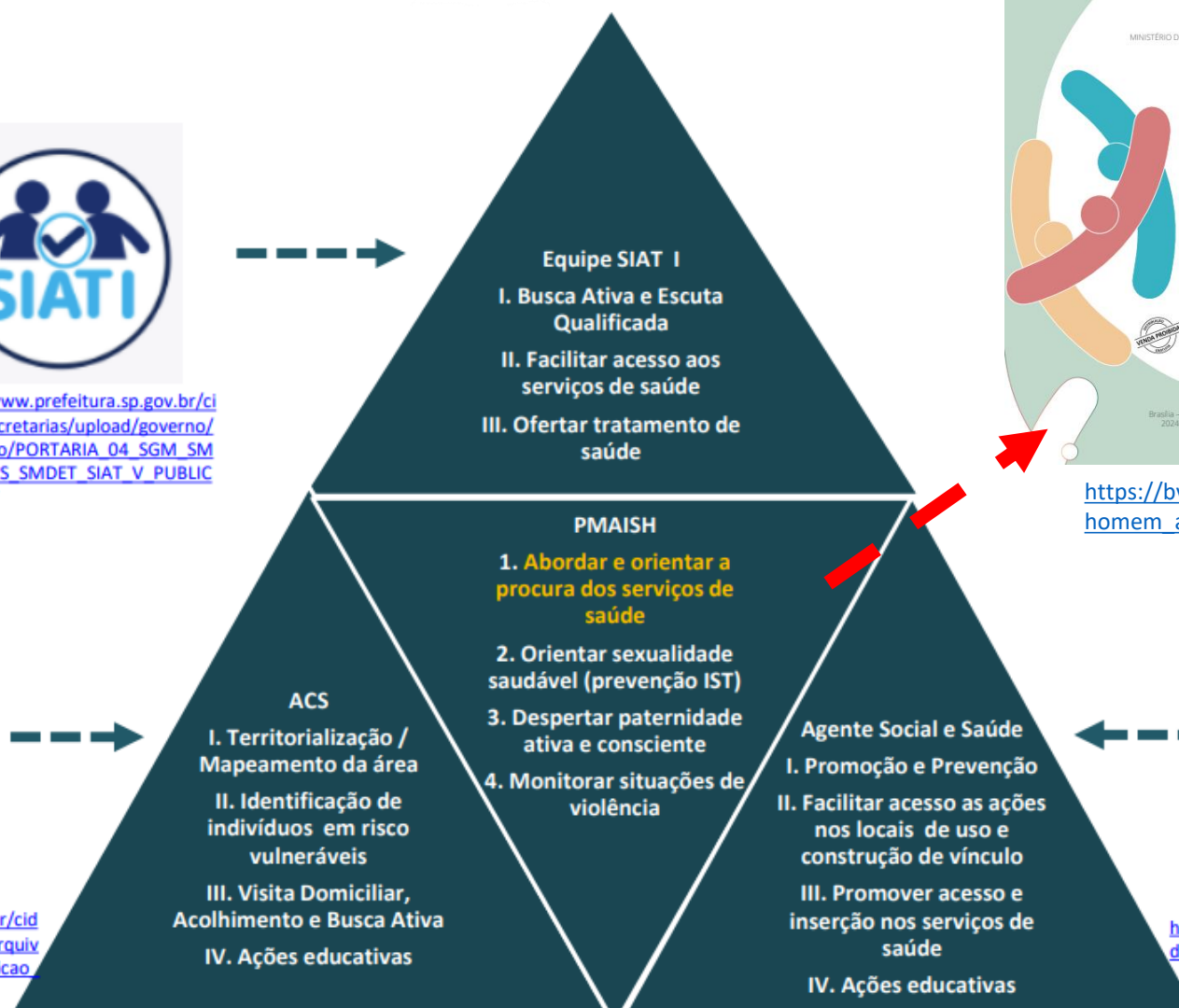
Guia de Saúde do Homem para Agentes Comunitários de Saúde (MS,2024)



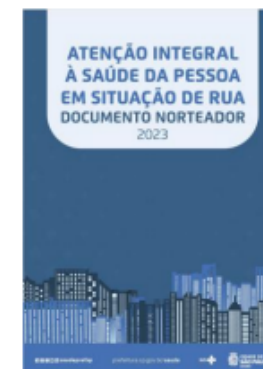
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/redencao/PORTARIA_04_SGM_SMADS_SMS_SMDet_SIAT_V_PUBLICADA.pdf



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/DIRETRIZES CAB 2023_2 edicao_25_04_2024.pdf



https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_saude_homem_agentes_comunitarios_saude.pdf



https://capital.sp.gov.br/documents/d/saude/documento_norteador_pop_rua_nov24-pdf

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
SAÚDE DO HOMEM E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)	7
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAH)	15
EXO 1: ACESSO E ACOLHIMENTO	16
O papel do ACS na promoção da saúde dos homens	17
Práticas de cuidado para a saúde do homem	19
EXO 2: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	27
Direitos sexuais e direitos reprodutivos	27
Infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HIV/AIDS e saúde do homem	31
Atenção à saúde dos homens gays, homens que fazem sexo com homens (HSH), bissexuais, transexuais e intersexo	33
EXO 3: PATERNIDADE E CUIDADO	35
Paternidade e direitos	36
Benefícios do exercício pleno da paternidade	38
Estratégia Pré-Natal do Parceiro (EPNP)	39
EXO 4: AGRAVOS E CONDIÇÕES CRÔNICAS NA POPULAÇÃO MASCULINA	45
Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	46
Agitação do trato urinário e do aparelho reprodutor masculino	47
Câncer de próstata	48
Câncer de pênis	50
Doenças transmissíveis (DT)	52
EXO 5: PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES	54
Homens, violência e atenção à saúde	54
Diálogo, um caminho possível para a prevenção da violência	58
POLÍTICAS TRANSVERSAIS À SAÚDE DO HOMEM	61
Saúde do trabalhador	61
Saúde mental	64
Uso prejudicial de álcool e outras drogas	68
O cuidado em saúde mental e as redes de apoio	71
VAMOS COLOCAR TUDO EM PRÁTICA!	72
REFERÊNCIAS	74

PRÁTICAS DE CUIDADO A SAÚDE DO HOMEM

Guia de Saúde do Homem para Agentes Comunitários de Saúde (MS,2024)

Desenvolver iniciativas que considerem as preferências e hábitos culturais dos homens na região, como oferecer serviços de saúde combinados com atividades comunitárias ou eventos sociais;

Realizar ações de educação em saúde nos locais que os homens costumam frequentar (espaços com grandes contingentes masculinos): canteiro de obras, bares, academias, campos de futebol, clubes de dança, salões de jogos, barbearias, entre outros;

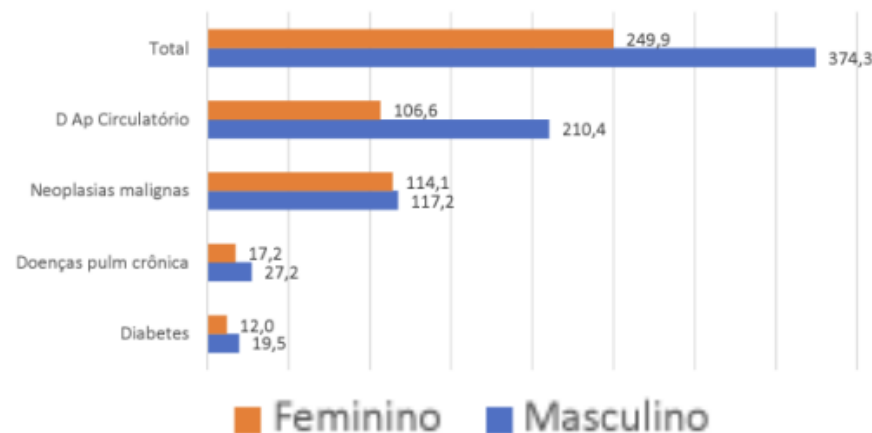
Promover ações educativas para a população masculina voltadas para a prevenção de violências, acidentes e uso prejudicial de álcool e/ou outras drogas. Essas ações podem ser feitas durante as visitas domiciliares, em parceria com as escolas (Programa Saúde na Escola - PSE), em grupos temáticos, com as equipes multiprofissionais, junto ao Cras e Creas, perto de empresas, canteiro de obras, igrejas, espaços religiosos etc.;

Efetivar rotina **de busca ativa fora da UBS** (espaços masculinos e Fatores de Risco Modificáveis) e das parcelas mais vulneráveis nesta população.

Ações Programadas - 2025

1. Intensificar ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através de busca ativa em espaços frequentados principalmente pelos homens
2. Realizar ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através do pré-natal do homem
3. Realizar campanhas e atividades em todas UBS de promoção e prevenção à saúde no combate aos problemas de saúde e cânceres mais comuns na população masculina, nos meses de julho (Dia Nacional do Homem) e novembro (Novembro Azul), com busca ativa de sinais e sintomas de alerta e exames PSA
4. Realizar campanhas e atividades em todas UBS de promoção e prevenção à saúde no combate aos problemas de saúde e cânceres mais comuns na população masculina, nos meses de julho (Dia Nacional do Homem) e novembro (Novembro Azul), com exames USG abdômen e próstata

Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) / 100 mil hab



Fonte: COVISA. Boletim DANT – Mortalidade Prematura, 2023

Homens

Próstata	62,95
Cólon e reto	19,63
Traqueia, brônquio e pulmão	16,99
Estômago	12,81
Cavidade oral	10,69
Esôfago	8,32
Bexiga	7,23

Fonte: INCA / MS, 2020

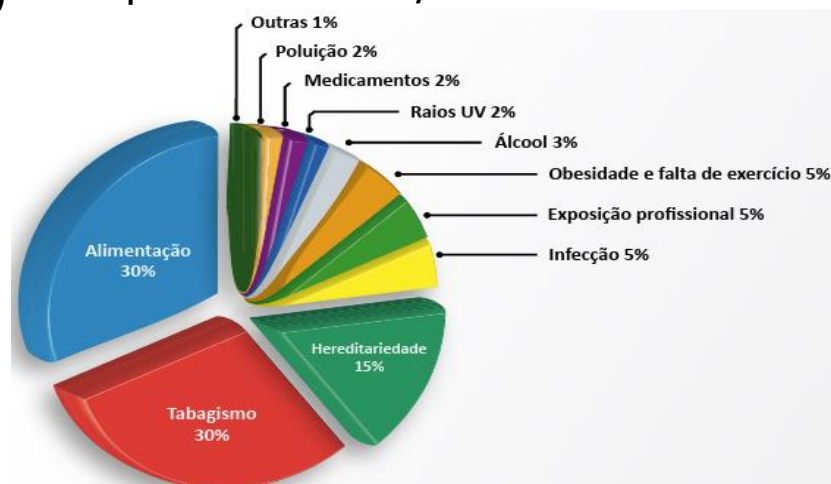


Agravos do Trato urinário e do Aparelho Reprodutor (IST e CA)



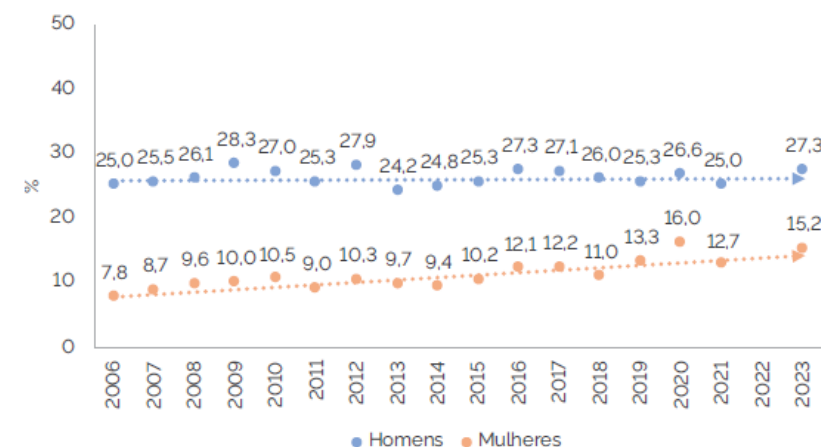
Fonte: CGSH/ SAS / MS

Principais Fatores de Risco / Causas de cânceres no Brasil



Fonte: INCA, 1997

Redução no consumo abusivo de bebidas alcóolicas



Fonte: Ministério da Saúde. Vigitel, 2023

CNR e AMA /UBS PARI apresentam Futebol na Praça Kantuta

A ação foi realizada na praça Kantuta no território da AMA/UBS Pari com interface da equipe do Consultório na Rua. Com foco na **saúde do homem** com promoção, prevenção a saúde, saúde mental, redução de danos aos **pacientes usuários de álcool e drogas**.

Dentre as **ofertas de cuidado**, foi realizada **consultas odontológicas, práticas integrativas complementares, orientações de IST, consultas de enfermagem, avaliação e busca ativa de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), orientação e busca ativa de sintomático respiratório**.

Junto a ação foi realizada com os usuários uma **roda musical com pagode e campeonato de futebol** a fim de fortalecer o vínculo entre usuários e profissionais de saúde.



Atividade Física – Prevenção DCNT



Busca Ativa e Orientações - Tuberculose

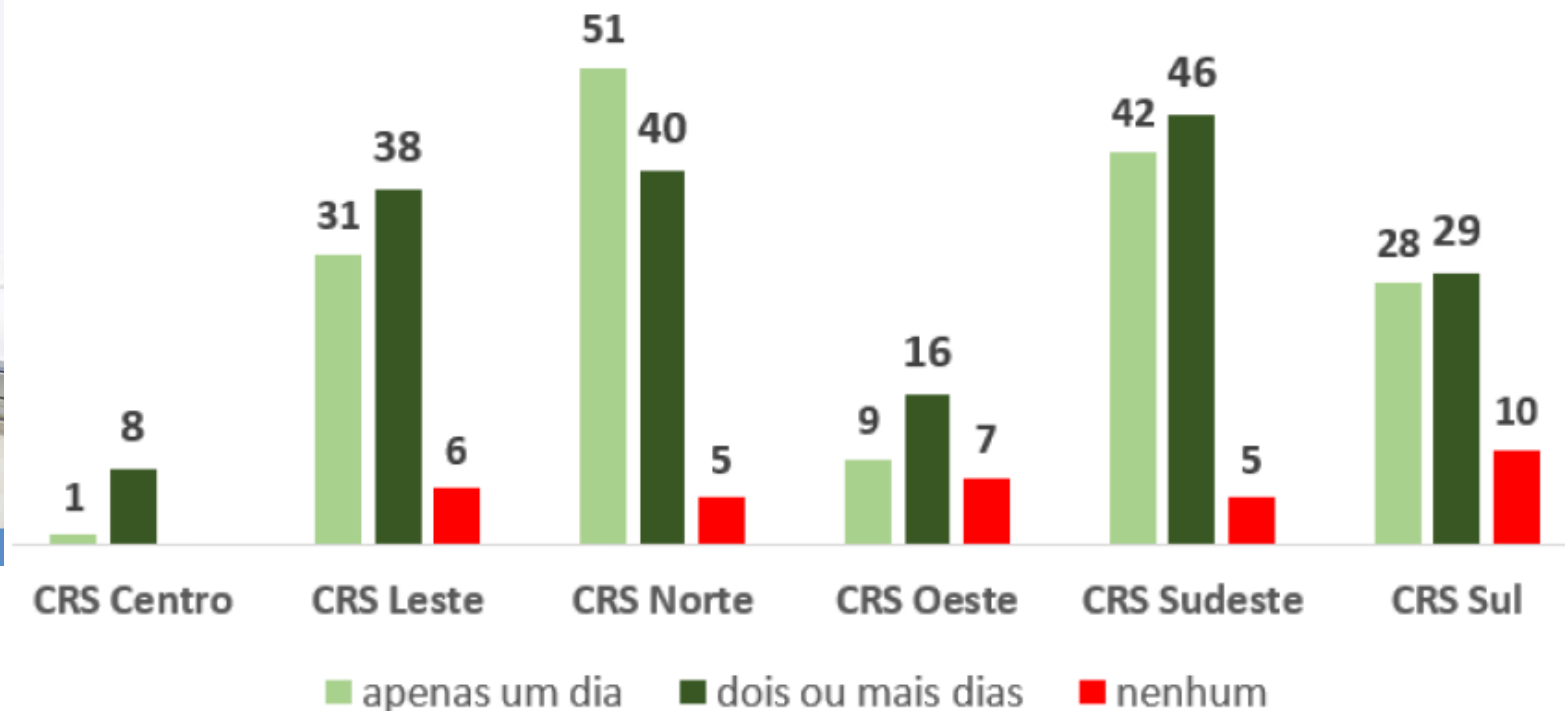


PICS - Auriculoterapia



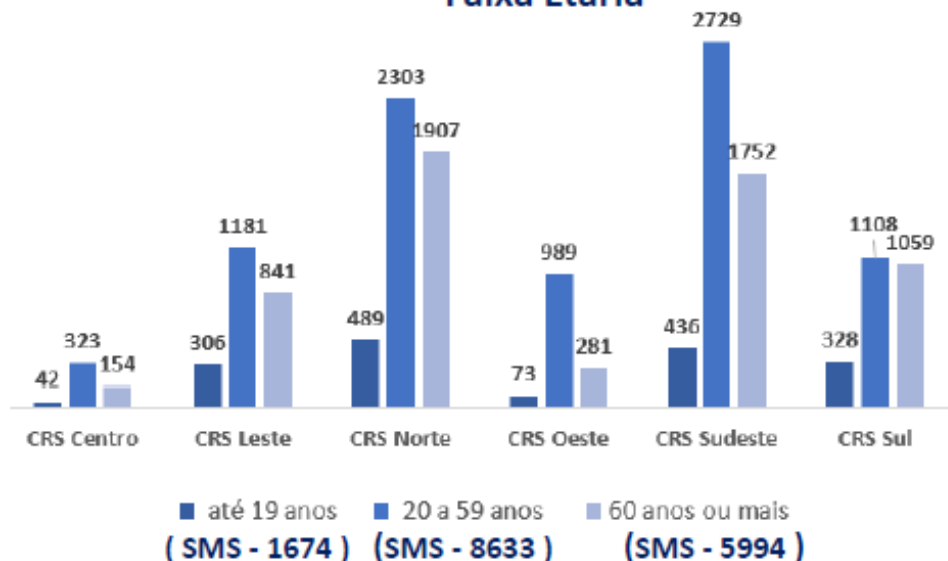
CRÉDITOS: CRS Sudeste , STS Mooca/Aricanduva, AMA /UBS Pari (OSS SPDM)*, Equipe CNR Pari I (BOMPAR)* *Parceiros PMSP

SMS - 339 UBS REALIZARAM AÇÕES EXTRA- MUROS (70,3%)

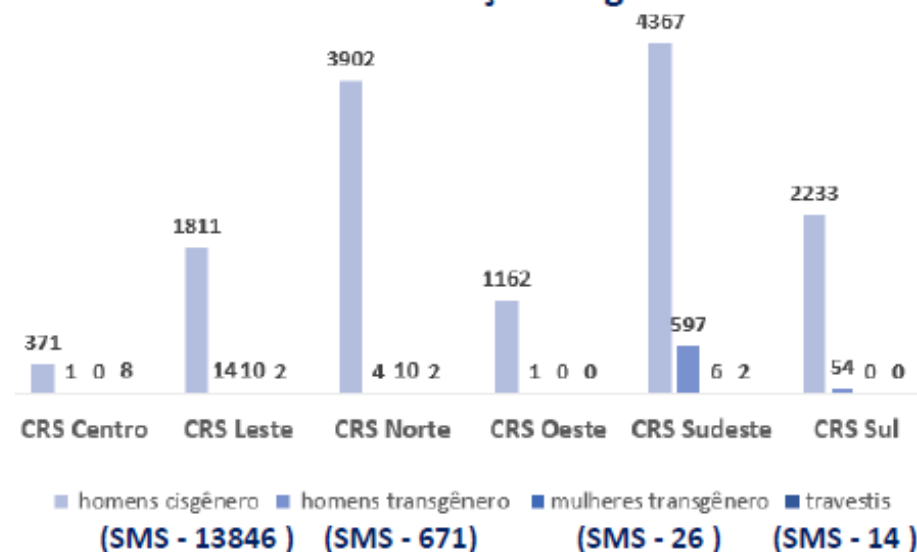


DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO MASCULINA NAS AÇÕES EXTRA – MUROS (16301 Homens)

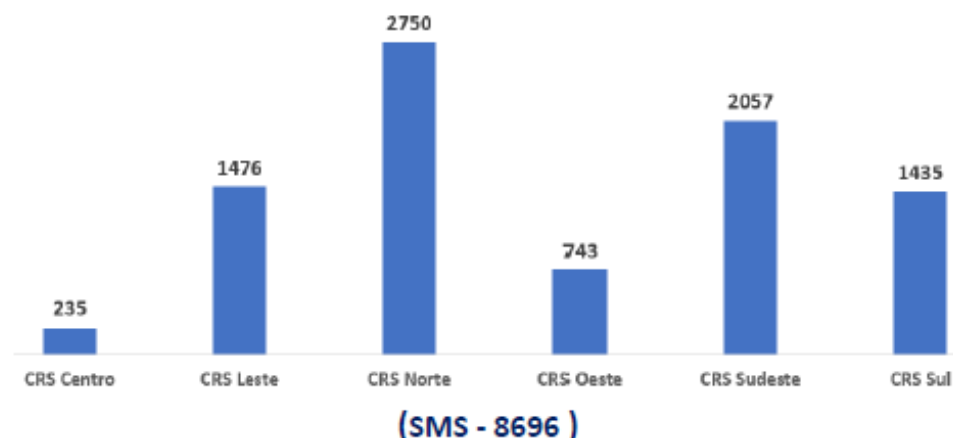
Faixa Etária



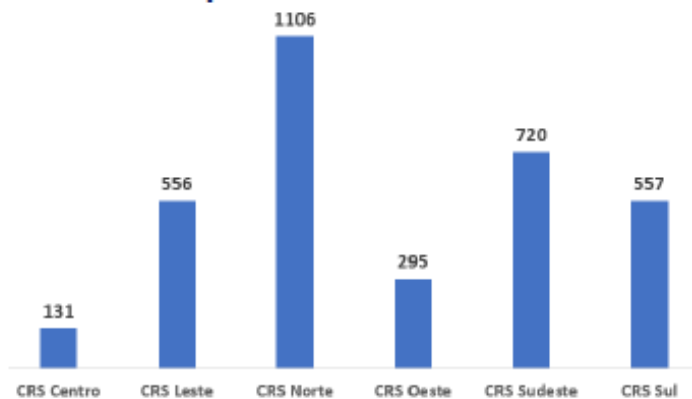
Identificação de gênero



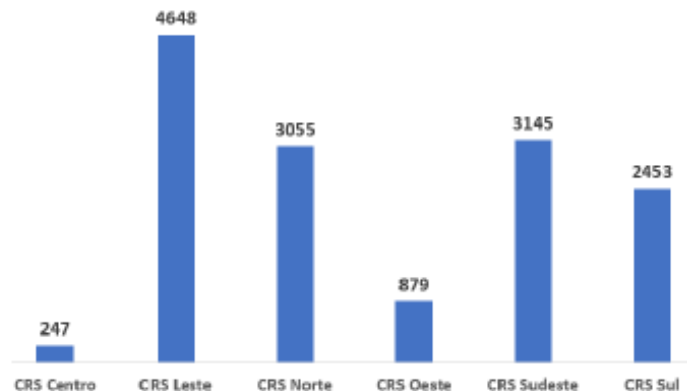
População Negra (Homens pretos + pardos) – 53,4%



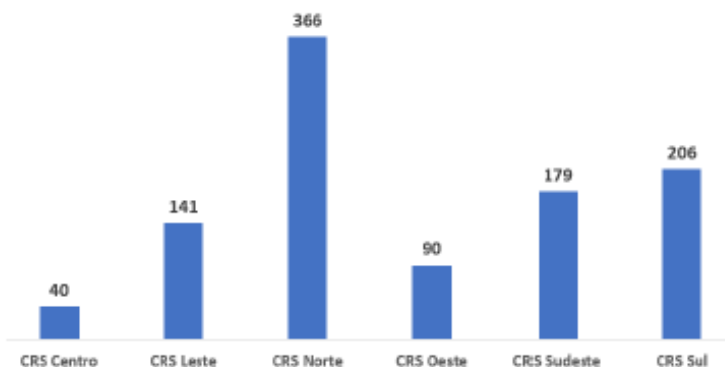
Avaliação Nutricional Hábitos alimentares e Antropometria - 3365



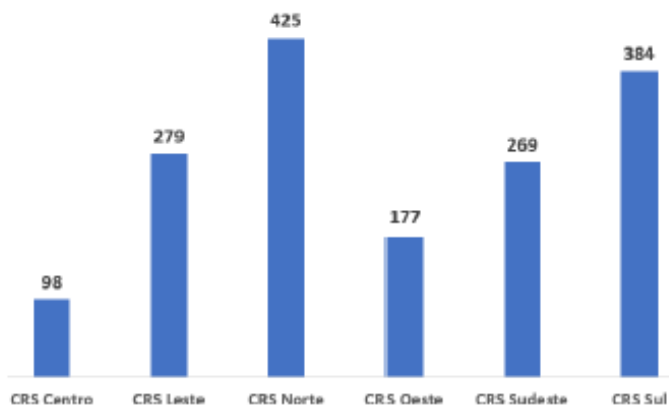
Aferição de Pressão Arterial - 14427



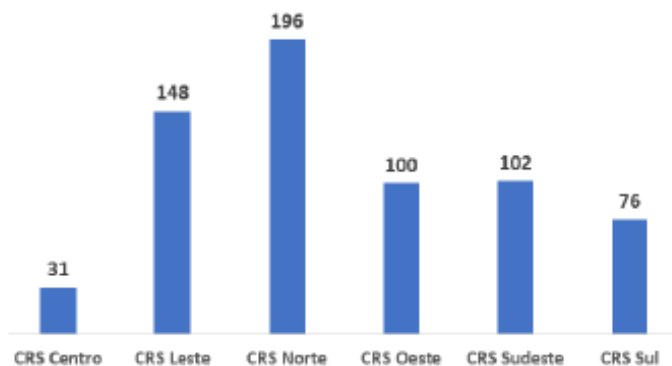
Direcionamento para Avaliação Cardiovascular - 1022



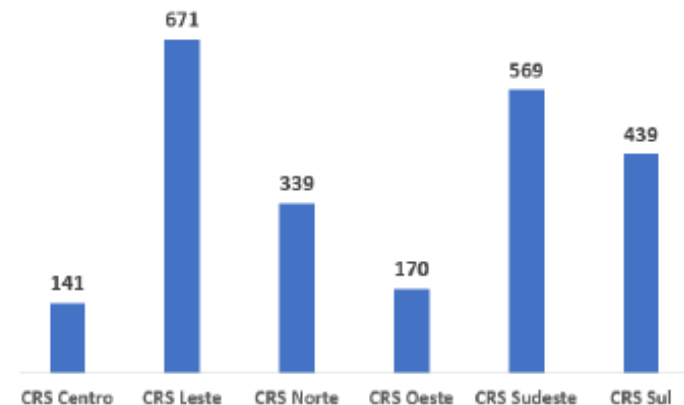
Avaliação odontológica dos tecidos moles - 1632



Encaminhamento para reavaliação bucal na UBS / CEO - 635

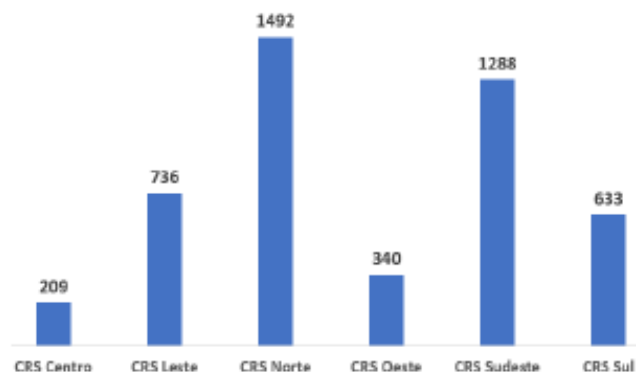


Participantes em Atividades Física e PICS - 2329

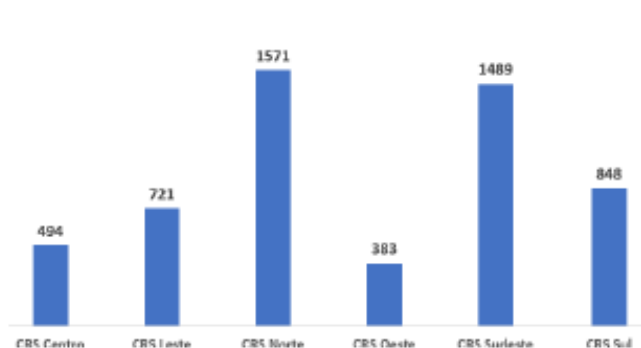


DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DISPONIBILIZADAS NAS AÇÕES EXTRA- MUROS

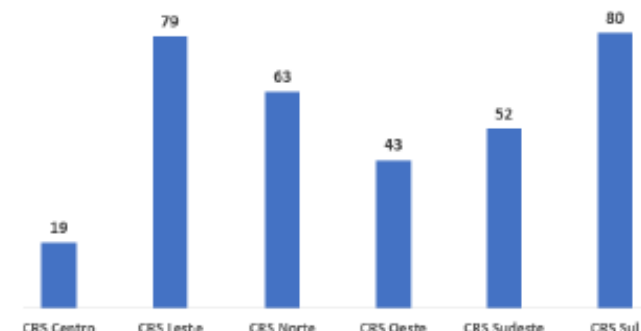
Testagem IST - 4698



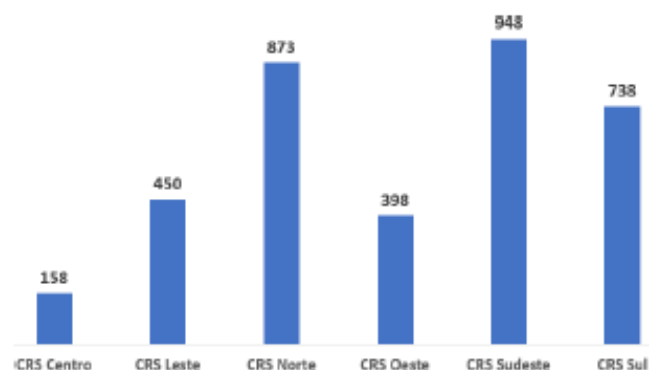
Busca Ativa de Sintomático
Respiratório (TB) - 5506



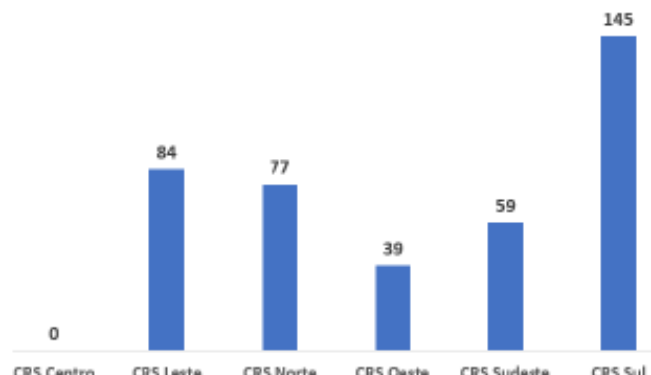
Acolhimento sofrimento psíquico - 336



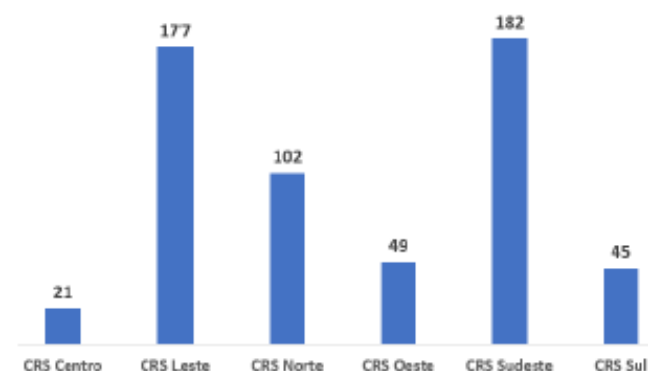
Orientações sobre o
Modera SP - 3565



Uso do AUDIT no app
e-saúde SP - 404

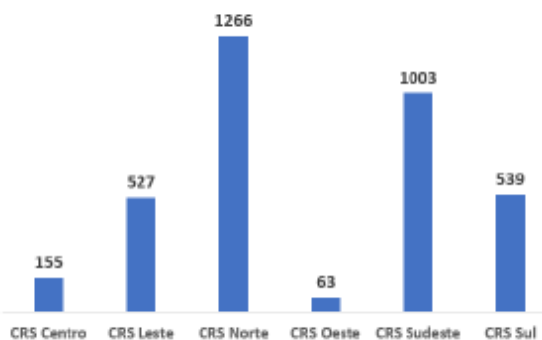


Avaliação de dependência de nicotina –
Teste de FARGESTRON - 576

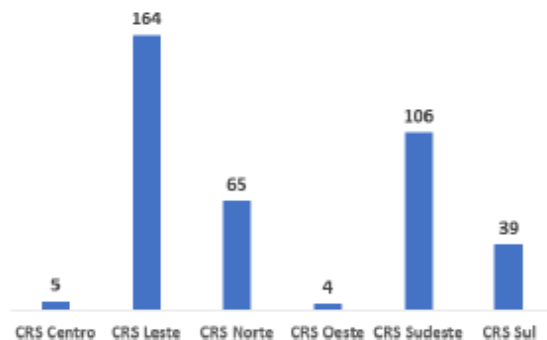


DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO MASCULINA POR LOCAIS DAS AÇÕES EXTRA - MUROS

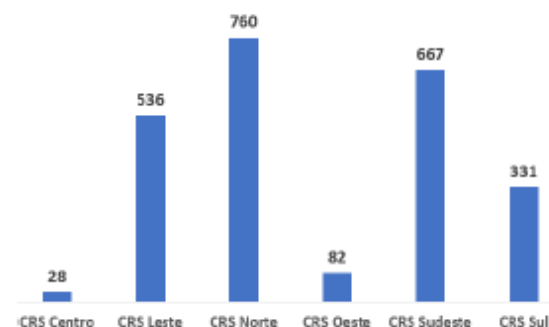
Espaços Públicos Tradicionais - 3553



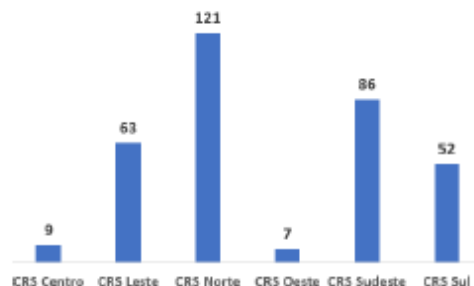
Barbearias- 383



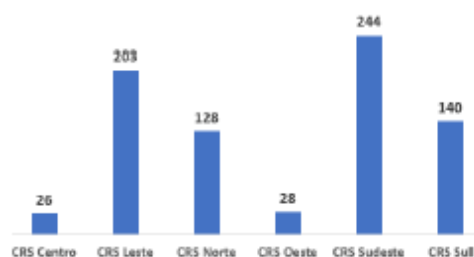
Bares / Botecos / Adeas - 2404



Tabacarias - 338

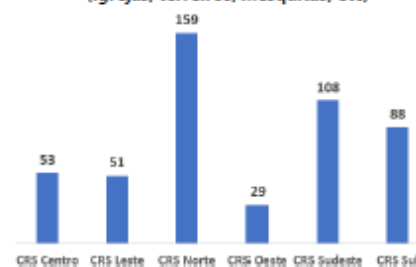


Campos / Quadras Poliesportivas - 769



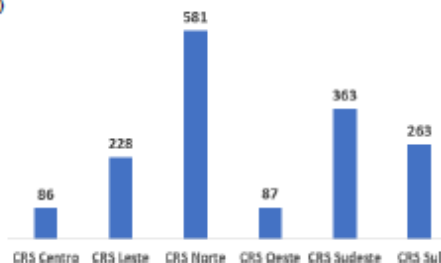
Grupos Religiosos – 488

(igrejas, terreiros, mesquitas, etc)



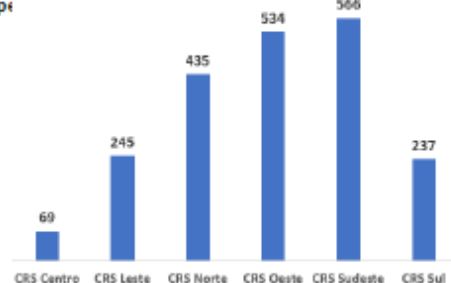
Pequenos Estabelecimentos – 1608

(oficinas mecânicas, comércio de sucatas / ferro-velho, lava-rápidos, tapeçarias)



Estabelecimentos Maiores – 2086

(empresas, fábricas, canteiros da construção civil, supermercados / hipermercados)

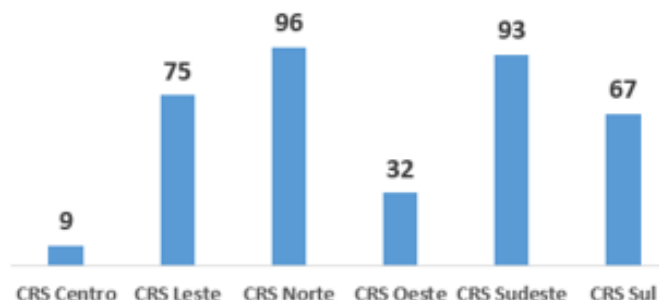


Transportes Coletivo / Comercial – 410

(estações de trem ou metrô, terminal de ônibus ou lotação, pátios de estacionamento para caminhoneiros, pontos de taxi ou motofrete)

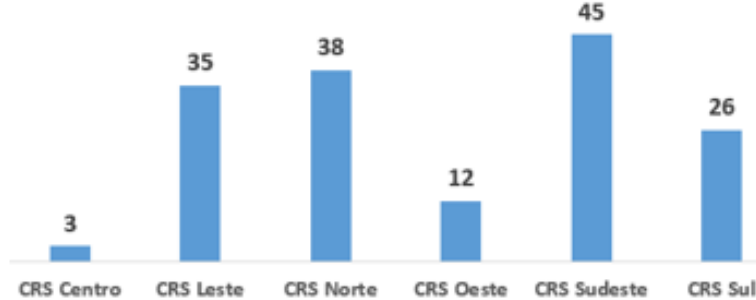


Uso de Preservativo - 372

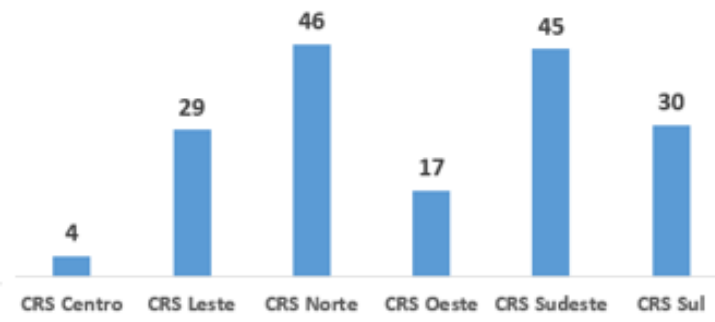


Uso de Drogas Ilícitas - 159

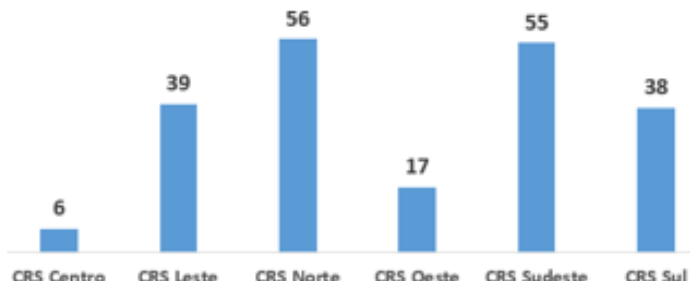
(injetadas, inaladas / aspiradas, fumadas, ingeridas)



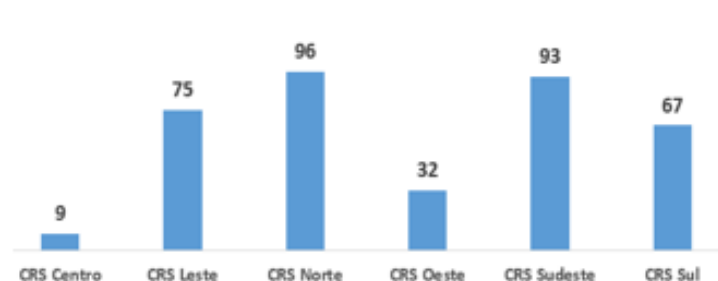
Uso de Tabaco e VAPE - 171



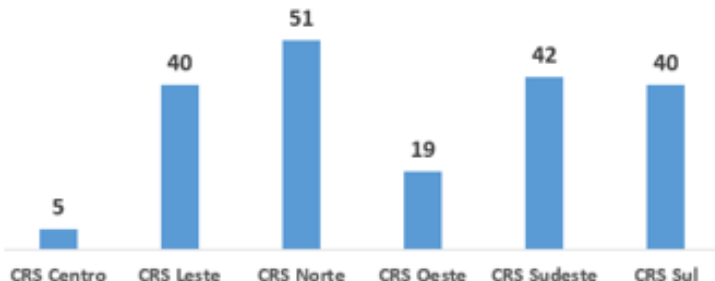
Uso Nocivo de Álcool - 211



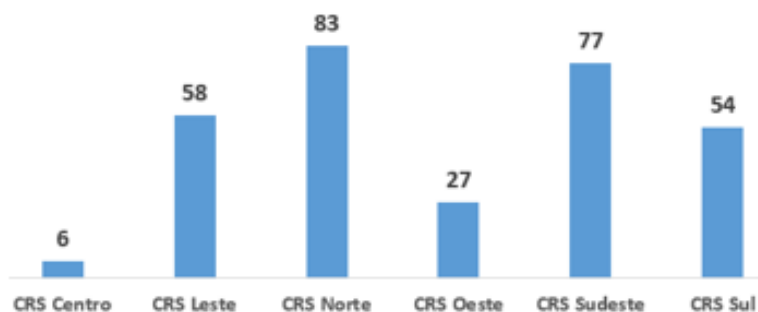
Prevenção / Controle da Obesidade - 372



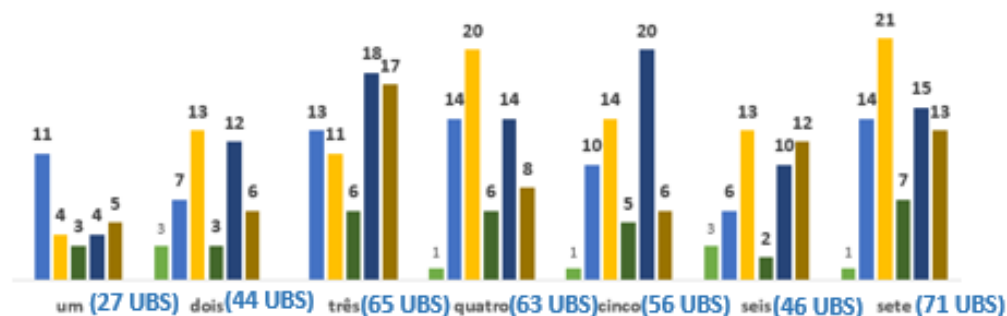
Bem estar psicológico e social - 197



Autocuidado e Mudança de Estilo de Vida - 305



Capacidade para abordagem a comportamentos



INDICADORES DE MONITORAMENTO DO CNR E REDENÇÃO NA RUA COM INFLUÊNCIA SOBRE AS AÇÕES DE SAÚDE NA POPULAÇÃO MASCULINA

ANEXO I – PORTARIA N° 729/2022- SMS.G

NÚMERO	INDICADORES
1	Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas nas eCR/eRR, em relação ao previsto para o CNR/RR
2	Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas nas eCR/eRR, acompanhadas mensalmente pelos CNR/RR
3	Proporção de consultas médicas realizadas no mês em relação ao previsto para o CNR/RR
4	Proporção de consultas do enfermeiro realizadas no mês em relação ao previsto para o CNR/RR

NÚMERO	INDICADORES
6	Proporção de gestantes em situação de rua cadastradas nas eCR/eRR, acompanhadas mensalmente por médico ou enfermeiro nas UBS e/ou eCR/eRR.
7	Proporção de crianças em situação de rua com idade até 6 anos, 11 meses e 29 dias cadastradas nas eCR/eRR com calendário vacinal atualizado
8	Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas nas eCR/eRR com diagnóstico de Tuberculose (TB) acompanhadas mensalmente
9	Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas nas eCR/eRR com diagnóstico de Sífilis e início de tratamento em até 15 dias do diagnóstico

NÚMERO	INDICADORES
11	Proporção de pessoas (adultas) em situação de rua cadastradas nas eCR/eRR com aferição de pressão arterial mensal pelo CNR/RR
12	Número de abordagens, realizadas pela eCR/eRR, em pessoas em situação de rua
13	Número de testes rápidos realizados (HIV/Hepatites/Sífilis), pela eCR/eRR, em pessoas em situação de rua cadastradas * gestante ofertar testagem rápida mensal



Obrigado!